

Terceira reunião  
11-12 de março de 1987  
Montevideu - Uruguai

DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS  
DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA ASSOCIAÇÃO

ALADI/CM/III/dt 9/Rev. 1  
12 de março de 1987

O Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Associação, reunido em Montevideu nos dias 11 e 12 deste mês, revistou os temas de maior significação no processo de integração latino-americana e comprovou com satisfação o grau de avanço da Rodada Regional de Negociações criada em Montevideu em 1985 pelos Chefes de Estado da região e seus Representantes em presença de convidados especiais.

O conjunto de medidas adotadas nesta oportunidade reflete uma vontade política de afirmação integracionista apesar das severas dificuldades que afligem as economias dos países da região. Neste contexto, o Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Associação salientou que a resposta à crise econômica internacional, aos problemas da dívida externa e, em geral, aos obstáculos do desenvolvimento econômico da região, exige a conjugação de esforços que aprofundem os vínculos e interesses comuns e fortaleçam os mecanismos de acordos latino-americanos na economia internacional.

Visando privilegiar o comércio intra-regional deprimido pela crise dos últimos anos, e tendo como meta aumentá-lo em 40 por cento para fins do decênio, o Conselho de Ministros das Relações Exteriores conveio em ampliar a preferência tarifária regional e realizar negociações que ensejem seu aperfeiçoamento, iniciar um programa para a eliminação de restrições não-tarifárias aplicável ao comércio recíproco, estabelecer procedimentos para a correção dos desequilíbrios comerciais e iniciar um programa para a expansão e recuperação do comércio, salientando que através deste último serão impulsadas compras regionais que beneficiem qualitativamente todos os países-membros. O Conselho de Ministros das Relações Exteriores confia em que a correta aplicação destes instrumentos provocará um aumento significativo do comércio em favor da América Latina.

Especial atenção mereceram a condição dos países de menor desenvolvimento econômico relativo e os problemas conjunturais que afetam determinados países da Associação, para o qual se decidiu adotar medidas flexíveis que permitam um avanço multilateral, consoante com as possibilidades de participação efetiva de cada um dos onze países-membros.

O Conselho de Ministros das Relações Exteriores salientou a dimensão social do processo de integração e considerou que as decisões adotadas contribuirão para promover os esforços para a paz, segurança e desenvolvimento social dos países latino-americanos.

O Conselho de Ministros das Relações Exteriores reiterou que é mister manter o impulso político da integração e para esses efeitos decidiu reunir-se novamente no primeiro semestre do próximo ano para avaliar a execução dos instrumentos acordados nesta data e decidir medidas tendentes a aprofundar o processo de integração.